



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Ferramenta In Situ Mock Code: Uma Experiência De Coordenador E Alunos De Medicina

Autores: RENATO OLIVEIRA DE LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), BRUNO FERREIRA GIMENES , FELIPE BRUNO DA COSTA , RAFAELLA GALEATI PINTO , KAREN CHIANDOTTI DE SOUZA

Resumo: Introdução: A ferramenta “In Situ Mock Code” consiste em simulações surpresas em ambientes de emergência hospitalar, tornando possível avaliar a qualidade do atendimento e da infraestrutura dos setores. Objetivos: Avaliar o “In Situ Mock Code” na assistência neonatal em situações de emergência e assim, identificar uma possível ferramenta para melhoria de desempenho profissional e estrutural. Métodos: Trata-se de um estudo observacional com duração de 3 dias, em 4 setores de um hospital secundário: alojamento conjunto, centro obstétrico, enfermaria pediátrica e UTI neonatal. A atividade foi desenvolvida por médico instrutor do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (PRN/SBP) e quatro alunos internos de medicina, previamente certificados pelo curso de reanimação do RN maior ou igual a 34 semanas do PRN/SBP. Por meio de planilhas e cronômetro, foram avaliados os seguintes critérios: manejo do RN desde o seu transporte do leito ao local do atendimento de emergência, tempo decorrido até a chegada do médico, posicionamento do RN na mesa de reanimação, técnica para acoplar a máscara a face do RN, técnica da VPP sob máscara, auxílio na intubação orotraqueal, fixação da cânula orotraqueal, técnica da massagem cardíaca, preparo do material para cateterismo umbilical, técnica e preparo de medicamentos e controle do tempo de reanimação. Além da estrutura dos locais da reanimação. Resultados: Foram realizadas 8 simulações com participação de 64 profissionais, sendo enfermeiros, técnicos e fisioterapeuta. Destes, 57,8% realizaram o curso de reanimação previamente. Foi observado média de 45 segundos para transportar o RN, em que 87,5% realizaram de forma correta, 50% acoplaram de forma correta o oxímetro de pulso, tempo médio para chamar o médico foi de 51 segundos, tempo médio para início da VPP foi de 1 minuto e 40 segundos, 56,2% realizaram a VPP de forma correta e foi observado falta de materiais, como balão autoinflável e máscara facial. Conclusão: Por meio da ferramenta utilizada foi possível, de forma prática, obter dados de procedimentos essenciais na emergência neonatal e constatar uma possível relação entre o treinamento e o desempenho nas simulações.